

Sindsep realizará assembleias no IBAMA/ICMBio e INCRA

O Sindsep realiza amanhã, 17, às 9:30h, duas assembleias específicas no IBAMA/ICMBio e no INCRA, onde serão discutidas e deliberadas as seguintes pautas: IBAMA/ICMBio - Informes; Discutir a Representatividade, a essencialidade e a Greve; INCRA - Informes; Deliberação sobre nova Pro-

posta de Reestruturação da Carreira de Reforma e Desenvolvimento Agrário dos Servidores do INCRA.

A entidade convoca todos os servidores para participarem desses momentos, pois a unidade da categoria é importante para o fortalecimento da luta dos trabalhadores.

NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep/MA lamenta a perda irreparável do companheiro **Adilson José Coutinho**, servidor aposentado da Funasa, que faleceu ontem, 15 de julho.

A entidade externa toda a sua solidariedade aos familiares e amigos neste momento de dor pela perda de um ente tão querido.

MGI confira a agenda de reuniões desta semana

A Condsef/Fenadsef recebeu a confirmação do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) de cinco reuniões de mesas específicas e temporárias até sexta-feira, 19. Entre as categorias que seguem buscando consenso para firmar acordo de recomposição salarial estão servidores do INSS, Analistas, Abin, PCCTM e Dnit. Alguns já acumulam rodadas de negociações, mas ainda não alcançaram consenso com o governo.

A Condsef/Fenadsef segue apostando no diálogo para buscar apagar arestas e encontrar um ponto comum capaz de assegurar que outros acordos possam ser firmados.

O secretário de Relações do Trabalho, José Lopez Feijóo, vem afirmando ao longo desse processo de negociações que o governo tem agora como prioridade a recomposição salarial já que os servidores federais ficaram seis anos com salários congelados. Mas que, passada essa fase, um estudo amplo sobre carreiras será o foco. A ideia do



MGI é reestruturar as carreiras pensando na estrutura de Estado em conjunto, de forma a unificar e simplificar cargos, o que virá também como uma medida em substituição à PEC 32, da reforma Administrativa.

Na quinta, 18, às 15h está prevista reunião da Abin e às 17h tem nova rodada de negociações dos servidores do PCCTM, civis de órgãos militares. Na sexta, 19, encerrando a semana, às 14h30 tem a segunda rodada de negociações com servidores do Dnit. A expectativa é de que o

MGI formalize uma proposta para a categoria.

Ao longo da semana informações adicionais serão divulgadas com os resultados dessas reuniões. Continue acompanhando em nosso site e nossas redes sociais.

Confira a agenda de reuniões dessa semana no MGI:

18/07

15h - Reunião Abin

17h - Reunião PCCTM

19/07

14h30 - Reunião Dnit

Fonte: Condsef

Servidores do INSS entram em greve por tempo indeterminado em todo o Brasil

A partir desta terça-feira (16), os servidores públicos federais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciam greve por tempo indeterminado em todo o Brasil. De acordo com a categoria, a decisão foi tomada após meses de negociações com o governo federal, e que não indicaram melhora nas condições de trabalho e remuneração dos servidores.

A decisão foi referendada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS/CUT) após a deliberação da Plenária Nacional da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps), ocorrida em 30 de junho.

Os servidores participaram de três rodadas de negociações na Mesa Específica do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), mas o governo rejeitou todas as reivindicações da categoria e incluiu medidas que fragilizam a carreira do Seguro Social. A última dessas reuniões ocorreu em 3 de julho.

A presidenta da CNTSS e também secretária Nacional do Combate ao Racismo da CUT, Maria Júlia Reis Nogueira, explica que o governo não só não respondeu às reivindicações da categoria como também propôs o congelamento da Gratificação de Atividade Executiva (GAE) e o alongamento da carreira de 17 para 20 padrões e 4 classes, rebaixando os vencimentos de entrada das primeiras classes/padrões e desvalorizando a carreira.



“Nos últimos seis anos não tivemos reposição de servidores, ao mesmo tempo que muitos estão se aposentando. Isso está criando um gargalo indissolúvel, e temos dialogado intensamente sobre isso com o governo. Esse diálogo travou quando o governo propôs o congelamento das gratificações”, afirma a dirigente.

Os servidores apontam que o sucateamento do INSS - o que levou em 2022 a uma contingência de atendimentos e enormes filas -, com falta de pessoal, sistemas inoperantes e falta de equipamentos, impacta diretamente nas condições de trabalho e no atendimento à população. Esse também é um ponto da pauta de reivindicações.

Reivindicações

- Reconhecimento da Carreira do Seguro Social como parte do núcleo estratégico do Estado, semelhante às carreiras de auditoria e fiscalização;
- Plano de recomposição remuneratória;
- Contra o congelamento da GAE;
- Cumprimento do Acordo de Greve de 2022;

- Contra o fim do teletrabalho;
- Implementação da NT13;
- Nível superior como critério de ingresso para técnicos do seguro social;
- Reorganização dos processos de trabalho e programas de gestão, além de melhores condições para atendimento das demandas da população.

Paralisação

A paralisação pode afetar a análise da concessão de benefícios como aposentadoria, pensões, Benefício de Prestação Continuada (BPC), atendimento presencial (exceto perícia médica e análise de recursos e revisões de pensões e aposentadorias, inclusive a “Operação Pente-Fino” do governo, que visa revisar benefícios concedidos).

Com a iminência da greve, o Ministério da Gestão e Inovação agendou uma reunião também para esta terça-feira (16), às 10h, com os servidores. Maria Júlia acredita que essa nova rodada de negociação será decisiva para o futuro da greve.

Fonte: CUT